

Acervo em foco

Rochelle Costi

Na produção artística de Rochelle Costi (Caxias do Sul, RS, 1961 – São Paulo, SP, 2022), os espaços domésticos e os objetos que fazem parte deles revelam aspectos do dia a dia que vão além de sua função. Para a artista, o ambiente privado pode ser compreendido como um arquivo de modos de vida. Os objetos, seus usos e suas mudanças guardam marcas da identidade e das condições sociais de quem os utiliza. A obra *Mudanças (ascensão econômica)* (2000), que pertence ao acervo do MAC RS, retoma esse interesse, trazendo uma relação com o tempo e com a narrativa da obra. O mesmo quarto aparece em dois momentos diferentes, marcados pela mudança dos móveis.

Na primeira fotografia, os móveis organizados de forma funcional fazem com que seja possível ter uma visão ampla do quarto. Já no segundo registro, a reorganização do espaço muda a forma como o ambiente é visto. Um grande armário é colocado diante da janela, com as costas voltadas para quem observa a fotografia, bloqueando parte da visão do quarto. Assim, a mudança não está apenas na troca dos móveis, mas também no que essa nova organização passa a esconder.

Esse modo de trabalhar se relaciona diretamente à forma como Rochelle Costi constrói sua produção a partir da observação e da organização de elementos do dia a dia.

Ao longo de sua trajetória, a artista voltou seu olhar para objetos comuns, espaços privados e situações cotidianas. Ela os utiliza como marcas capazes de criar histórias sobre as pessoas e os contextos em que vivem. Nesse sentido, a fotografia se aproxima de uma prática de coleta e de organização: mais do que registrar o cotidiano, Rochelle escolhe, enquadra e reorganiza seus elementos para revelar relações que muitas vezes ficam invisíveis.

O título, *Mudanças (ascensão econômica)*, orienta a leitura da obra para além da mudança na organização do quarto. A **ascensão econômica**¹ é uma possibilidade que o observador pode imaginar a partir dos sinais presentes no ambiente. Assim, a artista transforma o espaço privado em uma espécie de retrato indireto. As pessoas não aparecem, mas podem ser imaginadas pelas coisas que estão ao seu redor.

Outras obras da artista podem ser conferidas na exposição *Rochelle Costi: Tudo é rua*, com curadoria de Gabriela Motta e Fernanda Albuquerque, em cartaz na sede do MAC RS, no 4º Distrito, até 24 de janeiro de 2027.

Setor de Acervo do MAC RS

O texto acima foi adaptado para a linguagem simples para ampliar a acessibilidade e democratizar o acesso à informação. Conteúdo adaptado por Aline Costa.

1. Ascensão econômica: mudança para uma condição econômica melhor, que pode estar relacionada à renda, às condições de vida e ao acesso a bens e serviços.

